

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE FÍSICA

Relação de Atividades de Ensino

Período Selecionado: 2014/1

Nome: Fundamentos Epistemológicos para Pesquisa em Ensino de Ciências

Código: PEF003

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Tipo: Disciplina

Modalidade de Ensino: Presencial

Responsável: Fernanda Ostermann

Súmula

Visões contemporâneas da epistemologia da ciência: Karl Popper, Imre Lakatos, Thomas Kuhn, Larry Laudan, Gaston Bachelard, Stephen Toulmin, Paul Feyerabend, Mario Bunge e Pierre Bourdieu.

Objetivo

Analisar criticamente concepções epistemológicas da ciência e suas implicações para o ensino de ciências e para a pesquisa nessa área.

Avaliação

O conceito final será dado em função da participação em aula, das tarefas realizadas e da redação de um trabalho monográfico de final de curso.

Conteúdo Programático

O empirismo-indutivismo.

O falsacionismo de Popper.

Os paradigmas e as revoluções científicas de Kuhn.

O núcleo firme e o cinturão protetor dos programas de pesquisa de Lakatos.

As epistemologias de Bachelard, Laudan e Feyerabend.

O evolucionismo conceitual de Toulmin.

A epistemologia de Bunge.

A sociologia da ciência de Latour e Bourdieu.

Método de Trabalho

Aulas teóricas, leituras, elaboração e apresentação de atividades sobre tópicos do conteúdo programático. As atividades serão conduzidas em pequenos grupos ou individualmente.

Bibliografia

BACHELARD, G.(1991). *A filosofia do não*. Lisboa. Editorial Presença.

BOURDIEU, P. (2004). *Os usos sociais da ciência – por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo, UNESP.

BUNGE, M. (1960). *La ciencia, su método y su filosofía*. Buenos Aires, Ediciones Siglo Viente.

CHALMERS, A. (1986). *Qué es esa cosa llamada ciencia?*. Madrid, Siglo XXI de España Editores.

FEYERABEND, P. (1977). *Contra o método*. Rio de Janeiro, Francisco Alves.

KUHN, T.S. (1987). *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo, Perspectiva.

LAKATOS, I. (1993). *La metodología de los programas de investigación científica*. Madrid: Alianza Universidad.

LATOUR, L.; WOOLGAR, S. *A vida de laboratório – a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

- LAUDAN, L. (1986). *El progreso y sus problemas. Hacia una teoría del crecimiento científico*. Madrid, Encuentro Ediciones.
- OSTERMANN, F.; CAVALCANTI, C. de H. (2011) *Epistemologia*. Porto Alegre, Evangraf.
- SILVEIRA, F. L. e OSTERMANN, F. (2002). A insustentabilidade da proposta indutivista de “descobrir a lei a partir de resultados experimentais”. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, v. 19, nº especial, p. 07-27.
- SILVEIRA, F. L. e OSTERMANN, F. (1999). *As epistemologias de Popper, Kuhn e Lakatos*. Porto Alegre/Burgos, Actas del PIDEA, vol. 1 pp. 05-38.
- PESA, M. e GRECA, I. (2000). *Las epistemologías de Bachelard, Laudan y Feyerabend*. Porto Alegre/ Burgos, Actas del PIDEA, vol. 2, pp. 111-147.
- POPPER, M. (1982). *Conjeturas e refutações*. Brasília, Editora da Unb.
- TOULMIN, S. (1977). *La comprensión humana*. Madrid, Alianza Editorial.

